



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 22 de agosto de 2013

CÂNCER

Radioterapia do Hospital Cirurgia volta a funcionar

O diretor do Hospital de Cirurgia, Gilberto Santos, informou na manhã de ontem, 21, durante audiência no Ministério Público Federal (MPE), que o aparelho de radioterapia, quebrado há quase um mês por problemas no acelerador linear, já está consertado, voltando a operar na tarde de ontem. Aproximadamente, 70 pacientes que fazem uso desse equipamento ficaram durante esse período sem receber sessões de radio.

De acordo com o diretor, há uma grande dificuldade para a reposição de peças quando o equipamento quebra porque os materiais vêm do exterior. "Não é nada fácil comprar uma peça porque, normalmente, os itens vêm de fora do Brasil. Estamos trazendo, por exemplo, um motor para o equipamento que está vindo dos Estados Unidos. Mas, conseguimos adquirir a peça que estava quebrada no aparelho de radioterapia e ele já está liberado para operar", explica.

Ainda de acordo com ele, o aparelho de radioterapia está funcionando em média 18h por

dia, sendo que o ideal seria 12h, o que tem gerado uma sobrecarga no equipamento. "O aparelho está trabalhando até durante a noite. O certo seria funcionar 12h por dia, mas está ficando até por 18h. Então essa sobrecarga prejudica o equipamento e fica mais fácil dele apresentar problemas", disse.

Já segundo a promotora de justiça Euza Missano, além do recente defeito no aparelho de radioterapia, o Hospital de Cirurgia deve regularizar também o serviço que é disponibilizado em 3D. "O Estado tem hoje, dois aparelhos de radioterapia. Um funciona em 2D no Hospital Governador João Alves Filho e o que fica no Cirurgia, que é em 3D. Só que o Cirurgia precisa regularizar o serviço, mediante uma autorização da Anvisa. E o MPE deu um prazo de 30 dias para que o hospital faça isso. Mas o equipamento já foi consertado e os pacientes que fazem o tratamento na unidade devem procurar o hospital para retomarem o tratamento", conta.

Uma das pacientes que ficou sem tratamento contra o cân-

cer foi a Odete Bastos. "Estou há quase um mês sem fazer as sessões de radioterapia porque o equipamento do Cirurgia estava quebrado. Já era para eu estar terminando o tratamento, mas ele foi interrompido. Espero que agora volte de vez porque eu e outros pacientes estamos doentes e precisamos do tratamento", afirma.

• Na espera

No entanto, apesar da volta do funcionamento do equipamento de radioterapia do Cirurgia, ainda há uma grande fila de espera de pacientes oncológicos. "Estamos monitorando essa fila constantemente e há duas semanas tinham 265 pacientes para o tratamento de radioterapia. E todos eles estão com indicação para fazer as sessões em 3D e só quem faz é o Cirurgia, que está retomando os trabalhos hoje. Por isso, o MPE pediu o adiamento de todos os pacientes porque muitos deles estão na fila há mais de um ano e acabaram passando de 3D para o tratamento em 2D. E esses serão atendidos no hospital João Alves,

até a total regularização do Cirurgia", informa.

Em meio à questão dos aparelhos de radioterapia, durante a audiência foi dada uma boa notícia: o Cirurgia já está com o recurso para a aquisição de um novo acelerador linear e que o processo licitatório já foi iniciado. "Já temos a verba, o processo licitatório começou e pedimos à Secretaria de Estado da Saúde que acelere o convênio e faça o repasse financeiro para a conclusão das obras do prédio da unidade, objetivando a instalação do novo equipamento", declara Gilberto Santos.

E a promotora de justiça ressaltou que após a compra do novo equipamento de radioterapia a fila de espera, de fato, diminuirá. "Com esse novo aparelho conseguiremos diminuir a fila de espera de pacientes. E vamos realizar uma audiência com o Estado para que seja adquirido também mais um aparelho para o hospital João Alves. É preciso dar uma assistência mais eficiente aos pacientes oncológicos", conclui Euza Missano.